

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E
CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO- CACS FUNDEB 05/10/2023**

Aos cinco dias do mês de Outubro de dois mil e vinte e três, na sala do Brasão da secretaria municipal de educação de Ubatuba, localizada na Rua Gastão Madeira, 101, ocorreu a posse dos novos membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, estando presentes presidente e vice presidente do conselho, sr. Augusto Monteiro e Ana Tereza; os conselheiros recém eleitos Telma Sueli de Souza Oliveira, suplente representando os professores da escolas públicas municipais; as sras. Ana Maria de Oliveira e Flávia Pereira Varallo, ambas conselheiras titulares indicadas pelo poder executivo municipal; a sra. Luciana Aparecida Gouvea Gaspar, representante titular do conselho municipal de educação; as sras. Tania Cristina dos Santos e Ofélia Alves de Oliveira, conselheiras titular e suplente representado o conselho tutelar; a sra. Sarah Mohamad Chahin, conselheira recém eleita como suplente representando a OAB Ubatuba pelas Organizações de Sociedade Civil; os supervisores de ensino José Ronivan de Faria, Maria do Carmo Benício, Delane Moreira de Rezende e Ileana Maria de Carvalho Solera Soares; o sr. Arnaldo da Silva Alves, secretário de educação e a sra. Maria Cristina de Olvieira, secretária de educação adjunta. A cerimônia teve início as 17h30, com o sr. Augusto e a sra. Ana Teresa recepcionando aos presentes. Eles falaram sobre a razão da nova eleição e novas indicações, por inobservância a legislação, que proíbe a recondução de membros que já participaram do conselho, mesmo que em representatividade diferente, bem como a abstenção do sindicato do servidor público da prefeitura de Ubatuba, que após a desistência das duas pessoas indicadas, se negaram a fazer novas indicações. O sr. Augusto narrou o caminho que percorreu buscando auxílio do ministério público municipal e, posteriormente o estadual, já que o primeiro não lhe auxiliou, até a resposta de que poderia organizar uma eleição para buscar membros do seguimento dos professores, A sra. Ana Teresa falou da eleição dos representantes das organizações de sociedade civil, hoje com representatividade quase exclusiva da Ordem Brasileira dos Advogados do município de Ubatuba. Falou da recente troca de gestão e de secretário da pasta da educação, e o senhor Augusto falou um pouco sobre o conselho e suas atribuições de acompanhar e fiscalizar a utilização dos recursos da educação, em especial mas não unicamente, do FUNDEB, a fim de garantir que sua aplicação seja feita alcançada uma educação de qualidade. Explicou que o conselho deve e está agindo em respeito ao princípio da imparcialidade, não buscando perseguir qualquer governo, mas sim a garantia de que o aluno seja o destino final dos recursos financeiros da educação. O sr. Arnaldo

cumprimentou a todos., parabenizando presidente e vice do conselho pela sua atuação, falando da natureza do controle social, que deve sim ser atuante na fiscalização da aplicação dos recursos públicos, garantindo o correto direcionamento destes para as áreas relevantes da sociedade. Disse que lhe incomoda ver saldos remanescentes e residuais no governo, pois estes são advindos dos impostos dos cidadãos, e que este deve ser revertido na qualidade de vida do mesmo. Disse não ter a intenção de deixar recursos em caixa ao fim do exercício, pois entende que a educação, pasta pela qual hoje é responsável, tem muitas demandas a serem atendidas,e não há razão para não utilizar todo o recurso disponível. Contou sobre um promotor que acompanhou muito seu trabalho em outra época que também foi secretário, e que este sempre foi muito criterioso na sua fiscalização no município, mas que também o ajudou muito a fazer com que os trabalhos fossem feitos de maneira celere e eficiente, mencionando inclusive um caso de uma aluna que era aliciada pelo padrasto, e que este promotor lhe ajudou a prender o suspeito. Parabenizou o trabalho do conselho até aqui, dizendo que estes estão fazendo exatamente o que se espera de um conselho participativo. A sra. Ana Teresa falou das garantias legais das quais os conselheiros gozam, como a proteção legal contra qualquer tipo de assédio ou perseguição na sua atuação como conselheiro, inclusive não podendo perder cargos ou benefícios, caso as tenham. Disse que chegaram a ser convocados na câmara municipal para prestar esclarecimentos sobre o piso salarial, mas que optaram por não comparecer, e que estes não precisavam fazê-lo, conforme legislação, pois não cabe a estes prestar contas de nada, mas fiscalizar as aplicações das contas municipais. O sr. Augusto falou da luta junto aos professores pelo pagamento do piso salarial do magistério, bem como das complementações VAAT e VAAR do FUNDEB, cuja segunda o município não fará jus novamente, devido ao não atendimento de todas as condicionalidades, pontuando que cada verba perdida é uma lesão a educação e ao aluno. A sra. Ana Teresa falou do apoio que tem recebido para atuar no conselho por parte dos técnicos e palestrantes da UNCME, e que estes continuarão auxiliando o conselho em sua atuação. Deram então início a cerimônia, onde cada um dos novos conselheiros recebeu seu certificado simbólico de membro do conselho. Após uma foto do grupo todo, a cerimônia deu-se por encerrada, e não havendo mais nada a tratar, foi lavrada a presente ata.

Geraldo

Floriza

Miguel

R. .

Santos Del

Bontos J.
J. .